

Prova vai para a estrada nos dias 9 e 10 de novembro

Rally Cantanhede/Marquês de Marialva promete elevar a fasquia da qualidade



A pouco menos de duas semanas da prova, a Câmara Municipal de Cantanhede e o Clube Automóvel do Centro apresentaram esta segunda-feira, 28 de outubro, a 2.ª edição do Rally Cantanhede/Marquês de Marialva. A conferência de imprensa decorreu no salão nobre da autarquia cantanhedense e contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, do vereador Adérito Machado, da vice-presidente do Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas, do presidente do Clube Automóvel do Centro, João Miranda, e do piloto Jorge Santos, vencedor da edição de 2023.

A prova, pontuável para o Campeonato Start Centro de Ralis, Campeonato Start Centro de Ralis 2RM e Taça dos Campeões de Ralis Regionais – Claudino Romeiro, vai para a estrada a 9 e 10 de novembro, e promete momentos de verdadeiro espetáculo.

Em relação à competição, estende-se por sete freguesias e uniões de freguesia, num total de 248,44 km, dos quais 86,3 km distribuídos por nove classificativas. Um dos pontos altos será a super-especial noturna, agora com novo traçado, que na edição inaugural atraiu milhares de pessoas às ruas do perímetro da cidade.

A presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, perspetiva “mais uma grande jornada automobilística, que deixa antever uma forte mobilização de entusiastas de toda região”.

“Trata-se de uma aposta ganha, quer pelos benefícios associados à projeção mediática que o nosso território adquiriu com o evento, quer sobretudo pelo impacto positivo no comércio local das freguesias onde se disputaram as provas”, justificou.

Ainda de acordo com a autarca, a segurança é determinante no sucesso da prova. “É, na verdade, um domínio especialmente exigente e por isso tudo foi acautelado este ano

para que as provas decorram novamente sem qualquer sobressalto, pois no terreno estará um vasto conjunto de operacionais da GNR e dos Bombeiros Voluntários, além das equipas de suporte destacadas para fiscalizarem também as condições de segurança nos trajetos”, garantiu.

A terminar, Helena Teodósio salientou que a organização deste tipo de eventos decorre da estratégia de marketing territorial que a autarquia está a desenvolver “no sentido de acentuar a visibilidade do Município e dos seus principais ativos económicos e turísticos, passando naturalmente pelo reforço dos fatores propícios para o crescimento e a prosperidade”. Também a vice-presidente do Turismo Centro de Portugal destacou a importância de eventos desta dimensão no combate à sazonalidade, um dos fatores críticos do turismo, não apenas à escala regional, mas também nacional.

Anabela Freitas entende que “o turismo só é bom se trazer qualidade de vida aos territórios e aos habitantes, e o Rally de Cantanhede cumpre esses dois requisitos”. A par disso, complementou, “contribui para a notoriedade de Cantanhede e do Centro de Portugal”.

Já o presidente do Clube Automóvel do Centro, João Miranda, agradeceu a confiança da Câmara Municipal de Cantanhede na “capacidade organizativa” da entidade que lidera, e acredita que a edição deste ano terá “um acréscimo de qualidade”, quer em pilotos, quer nos carros em competição.

Entre os participantes, que não podem exceder as seis dezenas, está já garantida a presença do vencedor de 2023, Jorge Santos, ainda que este ano com novo carro - um Alpine A10 RGT. Sobre a prova, o piloto de Baltar elogiou “o entusiasmo e a emoção” do público de Cantanhede naquela que foi a primeira edição e perspetiva melhorias substanciais na edição deste ano.